

SABERES QUE SE ENCONTRAM: CURRÍCULO INTEGRADO E INTERDISCIPLINARIDADE NA EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

KNOWLEDGE THAT MEETS: INTEGRATED CURRICULUM AND INTERDISCIPLINARITY IN PROFESSIONAL AND TECHNOLOGICAL EDUCATION

Cleane França Fernandes Venâncio

Must University, Estados Unidos

Josevaldo Ramos de Lima

Must University, Estados Unidos

Sandra Regina Marques Tavares

Must University, Estados Unidos

Elaine Maria Pontes Brito de Medeiros

Must University, Estados Unidos

Rodi Narciso

Universidade do Estado de Mato Grosso, Brasil

ISSN: 1518-0263

DOI: <https://doi.org/10.46550/yjfdtk82>

Publicado em: 30.08.2024

Resumo: O presente artigo teve como objetivo compreender como o currículo integrado pode promover a articulação entre saberes escolares e o mundo do trabalho na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A pesquisa fundamentou-se em pesquisa bibliográfica qualitativa, utilizando como base autores que discutem a integração curricular, a interdisciplinaridade e a formação omnilateral. Foram analisados artigos científicos publicados entre 2020 e 2023, selecionados com base na pertinência temática e na contribuição teórica para o campo da EPT. Os resultados evidenciaram que o currículo integrado configura-se como uma estratégia pedagógica voltada à superação da fragmentação do conhecimento e à promoção de aprendizagens contextualizadas e críticas. As reflexões indicaram que a interdisciplinaridade, enquanto princípio articulador, favorece a construção de saberes conectados às dimensões sociais, políticas e produtivas do trabalho. Ainda que existam desafios estruturais e formativos para sua efetivação, experiências concretas revelam caminhos possíveis para a implementação de propostas curriculares integradoras. Conclui-se que a articulação entre escola e trabalho exige não apenas mudanças estruturais, mas, sobretudo, uma concepção formativa pautada na emancipação dos sujeitos. Sugere-se o aprofundamento de investigações empíricas que problematizem a implementação e os impactos pedagógicos das políticas curriculares integradas na EPT.

Palavras-chave: currículo integrado; interdisciplinaridade; formação omnilateral; educação profissional; mundo do trabalho.



Abstract: This article aimed to understand how the integrated curriculum can promote the articulation between school knowledge and the world of work in Professional and Technological Education (EPT). The research was based on a qualitative bibliographic review, using authors who discuss curricular integration, interdisciplinarity, and omnilateral education. Scientific articles published between 2020 and 2023 were analyzed, selected based on thematic relevance and theoretical contribution to the field. The results showed that the integrated curriculum emerges as a pedagogical strategy aimed at overcoming knowledge fragmentation and promoting contextualized and critical learning. The reflections indicated that interdisciplinarity, as an articulating principle, favors the construction of knowledge connected to the social, political, and productive dimensions of work. Although there are structural and formative challenges to its implementation, concrete experiences reveal possible paths for the implementation of integrative curricular proposals. It is concluded that the articulation between school and work requires not only structural changes but, above all, an educational conception based on the emancipation of subjects. Further empirical investigations are suggested to address the implementation and pedagogical impacts of integrated curriculum policies in EPT.

Keywords: integrated curriculum; interdisciplinarity; omnilateral education; vocational education; work.

Introdução

Nas últimas décadas, a Educação Profissional e Tecnológica (EPT) tem sido convocada a assumir um papel estratégico na formação de sujeitos aptos a compreender, intervir e transformar a realidade social. Nesse cenário, o currículo integrado desponta como uma alternativa pedagógica que busca romper com a tradicional fragmentação dos saberes escolares e superar a dicotomia entre formação geral e formação técnica. A proposta de integração curricular na EPT pressupõe a articulação de saberes oriundos de distintas áreas do conhecimento, tendo como horizonte uma formação omnilateral que considere o mundo do trabalho em sua dimensão histórica, social e cultural.

A escolha por investigar o currículo integrado na EPT justifica-se pela relevância crescente do tema no debate educacional brasileiro e pelas exigências contemporâneas de uma formação que não se limite à lógica da empregabilidade. A integração entre os conteúdos escolares e as experiências concretas do trabalho torna-se uma exigência para a superação da formação tecnicista, promovendo a ampliação da compreensão crítica sobre a realidade e fortalecendo os vínculos entre conhecimento e prática social. Tal abordagem se alinha aos pressupostos da interdisciplinaridade, da contextualização e da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

Com base nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivo geral compreender como o currículo integrado pode promover a articulação entre saberes escolares e o mundo do trabalho na Educação Profissional e Tecnológica. Os objetivos específicos foram: (i) analisar os fundamentos epistemológicos do currículo integrado; (ii) discutir a interdisciplinaridade como princípio formativo na EPT; (iii) examinar experiências práticas de implementação curricular integradora em instituições de ensino.

A questão norteadora que orientou o estudo foi: ‘de que modo a proposta de currículo integrado contribui para a articulação entre os conhecimentos escolares e as exigências do mundo do trabalho na EPT?’

Para responder a essa questão, foi realizada uma pesquisa bibliográfica de caráter qualitativo, fundamentada na leitura crítica de obras, artigos e documentos científicos produzidos entre os anos de 2020 e 2023. A seleção do material obedeceu a critérios de relevância temática, rigor metodológico e adequação às exigências da pesquisa científica. As fontes analisadas foram interpretadas de modo dialógico, buscando identificar aproximações e divergências entre as perspectivas teóricas.

Autores como Mariani e Da Rosa (2023), Boesing e Duarte Neto (2023) e Ferreira e Felzke (2021) foram centrais para o desenvolvimento da reflexão, por abordarem, sob diferentes ângulos, os desafios e possibilidades da integração curricular no âmbito da formação técnica e profissional. Suas contribuições permitiram fundamentar as análises realizadas ao longo do artigo.

O artigo está estruturado em cinco seções. A primeira discute os fundamentos teóricos do currículo integrado como concepção formativa. A segunda aborda a interdisciplinaridade como eixo estruturante da articulação entre os saberes escolares e as experiências do trabalho. A terceira examina experiências práticas de implementação do currículo integrado na EPT. Na sequência, são apresentados os resultados e a análise dos dados obtidos a partir da revisão da literatura. Por fim, a conclusão retoma os objetivos e as questões investigadas, apontando as principais considerações decorrentes do estudo.

Metodologia

A presente pesquisa caracterizou-se como um estudo de natureza bibliográfica e qualitativa, cujo objetivo consistiu em analisar criticamente a produção acadêmica sobre o currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT), enfatizando a articulação entre saberes escolares e o mundo do trabalho. A pesquisa bibliográfica permitiu a identificação, leitura e análise sistemática de produções científicas publicadas entre 2020 e 2023, que tratam de experiências e fundamentações teóricas pertinentes ao objeto de estudo.

Segundo Almeida (2021, p. 33), “na revisão de literatura, o pesquisador deve apresentar o estado da arte do tema estudado, com base em autores representativos da área”. Assim, foram selecionadas fontes acadêmicas reconhecidas na área de currículo e EPT, que abordam a interdisciplinaridade, as práticas integradas e os desafios da formação profissional. As obras foram analisadas à luz da perspectiva crítica, visando identificar convergências, tensões e lacunas no debate científico.

Como ressaltado por Alexandre (2021, p. 34), “a construção do referencial teórico exige a leitura crítica e sistemática das fontes pertinentes ao tema”. Desse modo, o processo metodológico envolveu a leitura interpretativa dos textos, a extração de citações relevantes e a

articulação entre os argumentos dos autores. As etapas desenvolvidas incluíram: delimitação do problema, definição das palavras-chave, levantamento bibliográfico em bases acadêmicas, seleção dos textos, leitura analítica e produção do texto argumentativo.

A pesquisa também foi fundamentada no uso de fontes documentais, entendidas como materiais que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetivos da investigação. Conforme Tako e Kameo (2023, p. 13), “a pesquisa documental vale-se de materiais que não receberam ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser reelaborados de acordo com os objetos da pesquisa”. Essa abordagem permitiu utilizar, de modo crítico, artigos científicos, relatórios técnicos e livros acadêmicos.

A busca bibliográfica foi realizada em bases de dados de livre acesso e também no portal de *Periódicos CAPES*, uma biblioteca digital de artigos científicos mantida pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, vinculada ao Ministério da Educação do Brasil. Foram utilizadas as palavras-chave ‘currículo integrado’, ‘educação profissional’, ‘interdisciplinaridade’, ‘saberes escolares’ e ‘mundo do trabalho’, em combinações simples, respeitando a precisão terminológica exigida no campo educacional.

Os critérios de inclusão dos materiais consistiram em: (i) textos publicados entre 2020 e 2023; (ii) aderência direta ao tema do currículo integrado na EPT; (iii) publicação em periódicos avaliados e reconhecidos na área de educação. Foram excluídos materiais que tratavam apenas da educação básica, sem relação com a formação técnica e profissional, bem como textos opinativos ou desprovidos de referencial teórico consistente.

A metodologia adotada, portanto, possibilitou construir uma fundamentação teórica sólida, articulando distintos autores e perspectivas, o que favoreceu o alcance dos objetivos propostos pela pesquisa.

O currículo integrado como fundamento epistemológico na educação profissional

A concepção de currículo integrado constitui um deslocamento paradigmático em relação às estruturas tradicionais da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), cujo modelo historicamente fragmentado vem sendo alvo de críticas por sua incapacidade de articular os saberes científicos, tecnológicos e culturais. Segundo Mariani e Da Rosa (2023, p. 6768), “o currículo integrado constitui uma proposta que supera a organização disciplinar clássica e se fundamenta em princípios que valorizam a totalidade do conhecimento e a formação integral”. Tal proposição implica a recusa de uma visão segmentada da realidade e a afirmação de um princípio epistemológico de totalidade e contextualização.

Esse entendimento é corroborado por Ferreira e Felzke (2021, p. 415), ao afirmarem que:

A integração curricular exige o rompimento com práticas pedagógicas que reduzem a formação humana ao domínio técnico, deslocando o foco para a articulação entre os diferentes campos do saber que compõem a formação omnilateral, na qual a educação profissional deixa de ser mera capacitação para o trabalho.

Essa concepção amplia o horizonte da EPT, permitindo que a formação técnica seja compreendida como parte de um projeto educativo mais amplo. O currículo, nesse sentido, passa a ser orientado não apenas pelas demandas do mercado, mas também por finalidades formativas, culturais e emancipatórias.

Boesing e Duarte Neto (2023, p. 4) destacam que a integração curricular “demanda o reconhecimento da pluralidade epistemológica, exigindo a superação da hierarquização entre os saberes técnicos, científicos e práticos que historicamente foram separados no contexto educacional brasileiro”. Tal perspectiva desloca a centralidade da técnica isolada e propõe um modelo formativo que valoriza o diálogo entre diferentes formas de conhecimento.

Adicionalmente, Ferreira e Felzke (2021, p. 416) enfatizam que

(...) o projeto pedagógico da EPT precisa romper com a verticalização dos saberes e considerar os estudantes como sujeitos ativos na construção do conhecimento integrado.

Essa premissa reafirma a centralidade do sujeito na articulação curricular e fortalece a função crítica da escola na mediação entre os campos da ciência, da técnica e da cultura.

Boesing e Duarte Neto (2023, p. 5) acrescentam que:

A proposta de currículo integrado na EPT pressupõe uma perspectiva formativa que não se limita aos conteúdos técnicos, mas incorpora o desenvolvimento do pensamento crítico, da capacidade de análise e da compreensão histórica das práticas profissionais.

Tal abordagem não apenas amplia a noção de competência, como também qualifica o processo de ensino-aprendizagem. A articulação curricular orientada por fundamentos epistemológicos compromissados com a totalidade do ser humano permite que a formação profissional se insira em um projeto político-pedagógico mais denso e socialmente engajado.

Mariani e Da Rosa (2023, p. 6769) reafirmam esse ponto ao argumentarem que “a integração entre os componentes curriculares contribui para a formação de um sujeito crítico, reflexivo e apto a compreender a complexidade das relações sociais que permeiam o mundo do trabalho”. Dessa forma, o currículo integrado não se constitui apenas como uma inovação pedagógica, mas como uma proposta de reestruturação epistemológica que impacta diretamente o sentido da formação na EPT.

Interdisciplinaridade e articulação entre saberes na EPT

A interdisciplinaridade na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) representa mais do que uma metodologia de ensino: trata-se de um princípio formativo que visa romper com a lógica fragmentada dos currículos tradicionais, promovendo a articulação entre os conhecimentos científicos, técnicos, culturais e sociais. Ao integrar diferentes campos do saber, a EPT possibilita que os estudantes compreendam a complexidade do mundo do trabalho de forma crítica e contextualizada.

Segundo Mariani e Da Rosa (2023), essa abordagem não deve ser encarada como um simples recurso pedagógico, mas como uma postura epistemológica que reconhece a interdependência entre os saberes e a necessidade de dialogar com a realidade concreta dos sujeitos em formação. Por exemplo, ao abordar temas como sustentabilidade ambiental, é possível integrar conhecimentos de biologia, química, legislação e gestão, relacionando-os a práticas profissionais do setor industrial, da agricultura ou da construção civil. Essa convergência de saberes torna o processo formativo mais dinâmico, reflexivo e relevante para a vida prática dos estudantes.

Boesing e Duarte Neto (2023) destacam que superar a segmentação curricular exige mais do que mudanças no papel do professor: requer a reestruturação dos projetos pedagógicos e a adoção de práticas colaborativas entre os diferentes componentes curriculares. Um exemplo concreto dessa colaboração seria a realização de oficinas interdisciplinares envolvendo os docentes de física, matemática e eletrotécnica para que os alunos desenvolvam protótipos de circuitos elétricos sustentáveis. Nesse tipo de atividade, os estudantes aprendem de forma articulada os fundamentos teóricos e técnicos, promovendo o desenvolvimento de competências integradas.

Ferreira e Felzke (2021) chamam atenção para a importância do engajamento institucional no fortalecimento da interdisciplinaridade. A adoção dessa prática depende da superação de culturas docentes centradas em conteúdos isolados e da criação de espaços institucionais que valorizem o trabalho coletivo. A formação continuada dos profissionais da educação é essencial nesse processo, pois os prepara para o planejamento conjunto e a construção de estratégias integradoras. Sem esse suporte institucional, a interdisciplinaridade corre o risco de se limitar a ações pontuais, sem continuidade nem profundidade.

Ainda conforme Mariani e Da Rosa (2023), integrar saberes técnicos e científicos é essencial para formar sujeitos críticos, capazes de compreender os contextos sociais e produtivos de sua atuação profissional. Um bom exemplo disso são os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio, nos quais os estudantes aprendem conteúdos de sociologia, história e linguagem vinculados às especificidades do mundo do trabalho, como a análise crítica de contratos, normas de segurança ou políticas públicas setoriais.

Ferreira e Felzke (2021) também sublinham a importância dos projetos integradores como ferramentas para consolidar a interdisciplinaridade. Esses projetos possibilitam que os estudantes investiguem e proponham soluções para problemas reais, como a melhoria da eficiência energética de um sistema ou a adequação de processos produtivos aos critérios ambientais. A partir dessas experiências, os alunos desenvolvem não apenas habilidades técnicas, mas também competências sociais, éticas e comunicativas.

Contudo, como apontam Boesing e Duarte Neto (2023), a efetivação dessas práticas depende da existência de espaços institucionais voltados ao planejamento integrado e à avaliação compartilhada. Em muitas escolas técnicas, tais espaços ainda são inexistentes ou insuficientemente estruturados, o que dificulta a consolidação de uma cultura pedagógica interdisciplinar. Sem essa

infraestrutura, os docentes enfrentam dificuldades em alinhar horários, objetivos e estratégias, o que pode comprometer a eficácia do trabalho conjunto.

Por fim, Mariani e Da Rosa (2023) indicam que a interdisciplinaridade também representa uma forma de resistência à lógica mercadológica da educação, ao defender uma formação voltada à cidadania e à emancipação social. Ao invés de preparar exclusivamente para funções técnicas, a EPT, por meio da interdisciplinaridade, busca formar sujeitos capazes de pensar criticamente seu papel no mundo, questionar desigualdades e propor mudanças sociais. Essa concepção amplia o sentido da formação profissional, integrando os objetivos educacionais com os valores democráticos e humanistas.

Desafios e experiências de implementação do currículo integrado no contexto escolar

A implementação do currículo integrado nas instituições de Educação Profissional e Tecnológica (EPT) enfrenta obstáculos relacionados tanto às estruturas organizacionais quanto às concepções pedagógicas dominantes. Conforme apontado por Ferreira e Felzke (2021, p. 416), “a prática do currículo integrado ainda se depara com resistências nos espaços escolares, sobretudo em virtude da tradição disciplinar e da dificuldade de articulação”.

Boesing e Duarte Neto (2023, p. 8) reforçam essa leitura ao afirmarem que:

Muitas instituições mantêm currículos rigidamente estruturados, nos quais os componentes curriculares estão distribuídos de forma estanque, dificultando o planejamento coletivo, a interdisciplinaridade e a articulação entre os saberes escolares e os saberes profissionais.

Esse quadro é agravado por uma cultura pedagógica conservadora, na qual prevalece a fragmentação e a hierarquização dos conteúdos, comprometendo os objetivos de formação integral defendidos pela proposta do currículo integrado.

Em contrapartida, Mariani e Da Rosa (2023, p. 6775) evidenciam experiências exitosas na formação de professores que adotam metodologias integradoras, afirmando que “a adoção de práticas pedagógicas interdisciplinares, centradas em projetos de ensino e pesquisa, tem potencializado a articulação entre os conteúdos escolares e os contextos socioprofissionais dos estudantes”.

Contudo, a estruturação dessas experiências requer investimentos em políticas de formação docente. Ferreira e Felzke (2021, p. 424) apontam que “professores envolvidos em projetos integradores ainda carecem de apoio institucional e de tempo para o planejamento coletivo, o que limita a consolidação de práticas pedagógicas integradas e colaborativas”. A ausência de condições objetivas para a interdisciplinaridade revela-se como um dos principais entraves para a efetivação do currículo integrado.

Do ponto de vista organizacional, Mariani e Da Rosa (2023, p. 6776) destacam que:

A integração curricular demanda rupturas nas estruturas administrativas das escolas, bem como o redimensionamento do tempo pedagógico, de forma que

o ensino possa ser organizado a partir de eixos temáticos, problemas sociais ou projetos interdisciplinares.

A adequação da estrutura institucional às novas demandas curriculares é, portanto, uma condição para a implementação do currículo integrado de forma sistemática e não episódica.

Boesing e Duarte Neto (2023, p. 10) corroboram essa análise ao afirmar que

(...) a institucionalização do currículo integrado exige uma gestão democrática, capaz de promover a participação dos docentes na elaboração, execução e avaliação do projeto pedagógico.

Ou seja, não basta repensar o currículo: é necessário transformar a lógica de funcionamento das escolas, valorizando o trabalho coletivo e a autonomia pedagógica dos professores.

Em síntese, embora existam experiências promissoras que evidenciem a viabilidade do currículo integrado, sua consolidação depende de mudanças estruturais, formação docente contínua e, sobretudo, de um compromisso institucional com a educação emancipatória. Os desafios identificados não invalidam a proposta, mas indicam a complexidade de sua materialização em contextos escolares marcados por tensões e contradições.

Resultados e análise dos dados

A análise das produções teóricas examinadas permitiu compreender que o currículo integrado, no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica (EPT), constitui uma proposta pedagógica que busca superar a dicotomia entre formação geral e formação técnica, articulando saberes diversos em função de uma formação humana integral. Os estudos evidenciaram que essa concepção curricular apresenta potencial para enfrentar a fragmentação do conhecimento, promovendo aprendizagens contextualizadas, interdisciplinares e socialmente significativas.

Entre as principais conclusões identificadas, destaca-se o reconhecimento de que a implementação do currículo integrado demanda não apenas mudanças estruturais nos projetos pedagógicos das instituições, mas também a reformulação das práticas docentes e a reconstrução do tempo e espaço escolares. O currículo integrado, para se efetivar, exige planejamento coletivo, gestão democrática e investimento contínuo na formação de professores. Esse processo de reconfiguração pedagógica, embora desafiador, foi apontado por diferentes autores como um caminho promissor para articular o mundo do trabalho às demandas formativas contemporâneas, ampliando as possibilidades de inserção crítica e autônoma dos estudantes na sociedade.

O significado dessas descobertas reside na constatação de que a integração curricular não deve ser concebida como simples justaposição de componentes curriculares ou como reorganização administrativa do currículo, mas como um processo epistemológico e político que problematiza os modos de produção e socialização do conhecimento. As contribuições analisadas demonstram que essa perspectiva fortalece a vinculação entre os conteúdos escolares e as experiências sociais dos estudantes, além de favorecer o diálogo entre as dimensões técnica, científica e humana da formação.

Essas descobertas convergem com pesquisas anteriores que já indicavam a necessidade de superar currículos tradicionais compartimentalizados. Entretanto, diferenciam-se por evidenciar iniciativas práticas e estratégias pedagógicas adotadas em contextos institucionais específicos, contribuindo para o avanço do debate em torno da viabilidade do currículo integrado. Assim, os resultados encontrados corroboram e aprofundam discussões anteriores, reforçando a importância de políticas públicas que sustentem a implementação desse modelo curricular.

Entre as limitações identificadas nos estudos, ressalta-se a prevalência de análises teóricas e experiências localizadas, com reduzido alcance empírico. A maioria dos trabalhos revisados apresenta reflexões baseadas em experiências pontuais, o que dificulta generalizações sobre a eficácia do currículo integrado em larga escala. Além disso, observou-se a ausência de indicadores sistemáticos de avaliação das práticas integradoras e de seu impacto no desempenho formativo dos estudantes, o que impõe limites à mensuração dos resultados.

Também foram observadas algumas contradições ou resultados inconclusivos nos estudos analisados. Por exemplo, algumas experiências relataram avanços significativos em termos de articulação entre disciplinas, mas enfrentaram obstáculos estruturais e culturais que comprometeram a continuidade das práticas integradoras. Esses dados sinalizam que o sucesso do currículo integrado depende de múltiplas variáveis institucionais, contextuais e políticas, o que explica, em parte, a oscilação dos resultados obtidos.

Diante disso, sugerem-se como encaminhamentos para futuras investigações o aprofundamento de estudos empíricos em diferentes redes e modalidades da EPT, com foco em práticas pedagógicas integradoras e seus efeitos concretos no processo de ensino-aprendizagem. Além disso, recomenda-se o desenvolvimento de instrumentos de avaliação específicos para o currículo integrado, que permitam analisar com maior precisão sua contribuição para a formação integral dos sujeitos.

Conclusão

O presente artigo investigou as possibilidades de articulação entre saberes escolares e o mundo do trabalho por meio da implementação do currículo integrado na Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A partir da análise de contribuições teóricas e empíricas extraídas dos documentos analisados, foi possível identificar que a concepção de currículo integrado não se limita a um rearranjo estrutural dos componentes curriculares, mas se constitui como uma proposta formativa que exige rupturas paradigmáticas e compromissos institucionais com a formação omnilateral dos estudantes.

A pesquisa teve como objetivo geral compreender como o currículo integrado pode promover a articulação entre conhecimentos escolares e demandas do mundo do trabalho na EPT, a partir de uma abordagem interdisciplinar e formativa. Os objetivos específicos consistiram em analisar os fundamentos epistemológicos da integração curricular, discutir práticas interdisciplinares e examinar experiências concretas de implementação dessa proposta

no contexto das instituições educacionais. Tais objetivos foram atendidos por meio da revisão bibliográfica crítica, sustentada nos autores selecionados e na problematização sistemática dos seus aportes.

A questão norteadora do estudo, de que modo o currículo integrado contribui para a superação da fragmentação dos saberes e favorece a aproximação entre a formação escolar e as exigências do mundo do trabalho, foi respondida a partir das análises desenvolvidas nos capítulos. Ficou claro que o currículo integrado possibilita a construção de percursos formativos mais significativos, contribuindo para a articulação entre teoria e prática, bem como para o fortalecimento de uma formação crítica, técnica e cidadã.

Dentre as principais conclusões, destacam-se: (i) a centralidade da interdisciplinaridade na efetivação do currículo integrado; (ii) a necessidade de formação docente específica para esse modelo; (iii) os limites institucionais e culturais que dificultam sua implementação; e (iv) a relevância da articulação entre políticas públicas e projetos pedagógicos institucionais. As contribuições dos autores analisados permitiram estabelecer uma base teórica sólida para sustentar tais conclusões.

Sugere-se, para pesquisas futuras, o aprofundamento da análise sobre a formação docente voltada para a integração curricular, bem como a realização de estudos de caso em instituições que adotaram práticas integradas, visando compreender os fatores que contribuem para sua permanência e eficácia. Além disso, há necessidade de se explorar indicadores de avaliação do currículo integrado, o que ainda representa uma lacuna na literatura especializada.

Referências

- ALEXANDRE, A. F. *Metodologia científica: princípios e fundamentos*. 3. ed. São Paulo: Blucher, 2021. ISBN 978-65-5506-222-9. Disponível em: <https://ampllaeditora.com.br/books/2023/03/MetodologiaPesquisa.pdf>? Acesso em: 28 dez. 2023.
- ALMEIDA, Í. D. *Metodologia do trabalho científico* [recurso eletrônico]. Recife: Ed. UFPE, 2021. ISBN 978-65-5962-058-6. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/bitstream/123456789/49435/1/METODOLOGIA%20DO%20TRABALHO%20CIENCIA%20E%20TECNOLOGIA.pdf>. Acesso em: 28 dez. 2023.
- BOESING, G. B.; DUARTE NETO, J. H. Integração curricular na educação profissional técnica de nível médio: uma revisão sistemática de literatura. *Educação Profissional Tecnológica*, v. 3 (edição CONEDU), 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.46943/X.CONEDU.2024.GT20.013>. Acesso em: 28 dez. 2023.
- FERREIRA, F. G.; FELZKE, L. F. Concepções de alunos e professores sobre projeto integrador em uma instituição de Educação Profissional e Tecnológica. *Contexto & Educação*, ano 36, n. 113, p. 413–432, jan./abr. 2021. Disponível em: <https://dx.doi.org/10.21527/2179-1309.2021.113.413-432>. Acesso em: 28 dez. 2023.
- MARIANI, V. M.; DA ROSA, D. A. Currículo integrado na educação profissional e tecnológica: vivências no âmbito das licenciaturas. *Contribuciones a las Ciencias Sociales*, v. 16, n. 7, p. 6767–6783, jul. 2023. Disponível em: <https://doi.org/10.55905/revconv.16n.7-152>. Acesso em: 28 dez. 2023.

TAKO, K. V.; KAMEO, S. Y. (Orgs.). *Metodologia da pesquisa científica: dos conceitos teóricos à construção do projeto de pesquisa* [livro eletrônico]. Campina Grande: Editora Amplla, 2023. ISBN 978-65-5381-111-9. DOI: 10.51859/amplla.mpc119.1123-0. Disponível em: <https://ampllaeditora.com.br/books/2023/03/MetodologiaPesquisa.pdf>? Acesso em: 28 dez. 2023.